

Editorial

Editorial

Editorial

Hilton Justino da Silva⁽¹⁾
Giédre Berretin-Felix⁽²⁾

⁽¹⁾ Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, Pós-Graduação em Saúde da Comunicação Humana - UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil.

⁽²⁾ Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo - USP, Bauru, São Paulo, Brasil.

O segundo semestre do ano de 2017 foi marcado pela realização do maior evento nacional da Fonoaudiologia, o XXV Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia, que ocorreu entre os dias 12 e 15 de setembro na cidade de Salvador – BA, trazendo como tema “Integralidade na Formação e no Cuidado”. Dentre as atividades do pré-congresso destaca-se a reunião envolvendo os representantes dos periódicos da área e os docentes dos cursos de Pós-Graduação em Fonoaudiologia. Nessa atividade, a Revista CEFAC - Speech, Language, Hearing Sciences and Education Journal - reafirmou o compromisso de contemplar a publicação em todas as áreas da Fonoaudiologia, contribuindo para a divulgação dos produtos dos docentes e alunos de Pós-Graduação.

Com 10 artigos originais, dois artigos de revisão e três relatos de caso, o volume 19(5) apresenta uma diversidade regional de artigos oriundos das regiões nordeste, sudeste e sul, distribuídos nas diferentes áreas de publicação da revista, com seis artigos na área de Linguagem, três em Motricidade Orofacial, dois na área de Saúde Coletiva e um artigo nas áreas de Audiologia, Disfagia Orofaringea, Fonoaudiologia Educacional, e Voz.

Emissões otoacústicas e exposição a ruído de bateria universitária é o tema do artigo da Audiologia. O estudo da viscosidade do leite humano e o da fórmula é abordado na área de Disfagia. A aprendizagem das habilidades de função executiva na opinião de pais e professores é tratada no artigo da área de Fonoaudiologia Educacional. O artigo da área de Voz contempla disartria e qualidade de vida na esclerose lateral amiotrófica.

Na área de Saúde Coletiva são apresentados dois artigos, sendo o primeiro sobre fatores associados ao estilo de vida de universitários brasileiros, enquanto o segundo aborda fatores associados ao uso de chupeta entre filhos de mulheres trabalhadoras com creche no local de trabalho.

As características do sistema estomatognático são estudadas nos três artigos da área de Motricidade Orofacial, seja relatando a disfunção temporomandibular na Doença de Parkinson, realizando análise morfocional em sujeitos edêntulos totais ou estudando a qualidade de vida após cirurgia ortognática.

Em Linguagem os artigos trazem temas sobre o papel da consciência fonológica na compreensão leitora, o papel das pistas temporais auditivas na fluência de adultos com gagueira, o perfil da escrita da fase inicial de aquisição de leitura em adultos, além das alterações de linguagem e teoria das inteligências múltiplas, processamento semântico em crianças de zero a seis anos de idade e a associação de drogas e álcool na gestação com a gagueira.

A diversidade de pesquisas científicas apresentados na última edição do Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e a pluralidade de temas nas áreas dos artigos publicados nos últimos volumes do nosso periódico têm demonstrado o crescimento da Fonoaudiologia enquanto ciência e, também, enquanto atuação profissional. O editorial II do atual volume mostra um pouco da preocupação com esse crescimento. Trata-se de um resumo da já citada reunião dos docentes de Programas de Pós-Graduação e editores das revistas científicas da Fonoaudiologia no Brasil. Com toda certeza, um documento norteador na busca de nossa excelência científica, para ler e reler.

Desejamos uma boa leitura!

Hilton Justino da Silva – UFPE
Giédre Berretin-Felix – FOB/USP
Editores Chefes